

TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: DESAFIO E INOVAÇÃO PARA UM ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Lais Santos Andrade¹

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo realizar um estudo metodológico sobre a importância das novas tecnologias educacionais associada ao ensino de língua estrangeira especificamente a língua inglesa. Contudo faz-se necessário um breve entendimento do significado de tecnologia e sua importância ao contexto educacional, discutindo as dificuldades que as instituições de ensino enfrentam para adequar suas metodologias ao avanço tecnológico presente na sociedade e ressaltar os benefícios de utilizá-los em sala de aula em parceria das estratégias já existentes.

PALAVRAS-CHAVES

tecnologia, educação, metodologia, informação.

ABSTRACT

This article aims to realize a methodological study about the importance of the new education technologies associated with teaching of foreign language specifically the English language. However it is necessary a brief understanding of the mean technology and its importance the education context, discussing of difficulties that the educations institutions face to order to

¹ Possui graduação em Letras - Inglês pela Universidade Tiradentes. lai_andrade@hotmail.com

adapt their methodologies to the present technological advanced in society and highlight the benefits of using them in the classroom in partnership with existing strategies.

KEYWORDS

Techonology, education, methodology, information.

INTRODUÇÃO

As novas tecnologias de informação e comunicação estão inseridas no cotidiano da sociedade em diversos segmentos, é fácil vislumbrar a importância desses recursos sejam eles em casa ou em áreas afins como saúde, transporte, educação entre outras. Mas para uma boa utilização dessa ferramenta se faz necessário um prévio entendimento de todo processo não só da estrutura física dos aparelhos tecnológicos envolvidos, mas também de uma metodologia de uso de seus recursos, a fim de aproveitar de maneira plena todos os benefícios que são oferecidos.

O presente artigo tem como finalidade realizar um estudo metodológico de caráter descritivo sobre a influência das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) no contexto escolar, sobretudo no processo de ensino aprendizagem de uma língua estrangeira mais especificamente a língua inglesa, utilizando como base pesquisas e revisões bibliográficas, para discutir questões relevantes relacionadas aos assuntos propostos como, por exemplo, os obstáculos enfrentados pelos docentes em seu dia a dia no que se refere à estrutura física do ambiente, a capacitação dos profissionais e metodologias adotadas para trabalhar com as TIC.

A pesquisa está dividida em três momentos. No primeiro uma rápida reflexão do que é e qual a importância da tecnologia na sociedade. A segunda etapa discerne sobre os obstáculos que a educação enfrenta para acompanhar o avanço tecnológico e o terceiro momento está relacionado aos benefícios que as novas tecnologias de informação e comunicação proporcionam para um bom desenvolvimento do processo de ensino- aprendizagem da língua inglesa.

2 TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Ao longo do tempo houve um significativo crescimento dos recursos tecnológicos na sociedade, observa-se que o contato com esses aparatos acontece cada vez mais cedo fazendo com que a maioria das crianças cresça em ambientes mediados pela tecnologia, sobretudo a audiovisual e a digital, (KENSKI, 2009) diferentemente da realidade vivida pelos pais e docentes dessas crianças anteriormente em seu processo de aprendizagem, quando o contato com as tecnologias de informação e comunicação ocorreu bem mais tarde do que é hoje. As TIC (tecnologia de informação e comunicação) estão presentes em diversas áreas e segmentos inclusive no campo educacional. Para entender melhor sobre o que se trata a evolução tecnológica é necessário que se entenda o que significa tecnologia.

Segundo Kenski (2009, pág. 15) as tecnologias são tão antigas quanto a espécie humana. Na idade média os homens se sobrepuseram aos animais apesar de sua aparente fragilidade, graças ao domínio do conhecimento que possibilitou a fabricação de ferramentas para caça e proteção, essa invenção foi considerada um avanço tecnológico para a época, logo se entende que toda engenhosidade humana é tecnologia.

O uso do raciocínio tem garantido ao homem um processo crescente de inovações. Os conhecimentos daí derivados, quando colocados em prática, dão origem a diferentes equipamentos, instrumentos, recursos, produtos, processos, ferramentas, enfim a tecnologias. (KENSKI, 2009, pág. 15)

Nos últimos anos às tecnologias foram se ampliando e as pessoas sentiram a necessidade de expressar suas opiniões, experiências e sentimentos, fato que facilitou o aparecimento da 'tecnologia de inteligência' que nada mais é do que o uso da linguagem oral, da escrita e da síntese entre som, imagem e movimento, ao processo de produção (KENSKI, 2009).

Sancho Hernández e Cols (2006) dizem que as novas tecnologias permaneceram por muito tempo, modificando o mundo e o universo escolar, seja ela trazida pelo aluno em seu celular ou pelo professor quando se utiliza de algum recur-

so para auxiliá-lo em concordância com a metodologia adotada no processo de ensino, é nessa perspectiva que se almeja alcançar uma capacitação continua dos docentes para uso das novas tecnologias educacionais buscando um pleno aproveitamento de seus recursos.

As relações de conhecimento, poder e tecnologias estão presentes em todas as épocas e em todas as interações sociais. (KENSKI, 2009, pág. 17)

Portanto a educação se torna um componente poderoso dessa inclusão, já que é através dela que se ensina sobre tecnologia e através desse conhecimento faz-se uso das ferramentas tecnológicas em benefício do aprendizado. Kenski cita como exemplo o uso de um computador, que não basta ter se não souber como utilizar e aproveitar todos os recursos que ele oferece. (Sancho, Hernández e Cols, 2006) A maioria da população tem acesso a informação, mas não detém habilidades para convertê-la em conhecimento. Dessa forma almeja-se que a população em geral aproprie-se da informação, que uma vez adquirida deixa de ser considerada inovação e passa a ser uma habilidade usada toda vez que se tenha necessidade.

As tecnologias invadem as nossas vidas, ampliam a nossa memória, garantem novas possibilidades de bem estar e fragilizam as capacidades naturais dos seres humanos. (KENSKI, 2009, pág. 19)

Em síntese as abordagens tecnológicas são utilizadas como auxiliares no processo educativo, principalmente a aquisição de uma nova língua, um exemplo disso é no ensino de um idioma que anteriormente era baseado exclusivamente no material didático, na dicção da professora e em aulas expositivas com pouca ou nenhuma interação entre aluno- aluno ou aluno- professor. Hoje em dia existem várias possibilidades de ampliar o conhecimento dos alunos de maneira interativa e dinâmica com o uso das TIC, que é algo que eles já utilizam diariamente, mas não com discernimento de visualizar como um canal de informação que possibilita o acesso ao conhecimento que antes era restrito a figura do professor.

2.1 NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS A EDUCAÇÃO

Kenski afirma que na nova realidade tecnológica, o tempo da educação é o tempo da vida. Com o auxílio das tecnologias, as escolas tem a possibilidade de oferecer educação para todos indistintamente e em qualquer lugar. Permitindo por exemplo a pessoas que trabalham e não conseguem horário regular nas instituições o ensino a distância. Em aspectos econômicos essa tecnologia na educação sai cara, devido aos investimentos de equipamentos, pesquisas para atualizações dos softwares, equipes capacitadas para o desenvolvimento e manutenção de equipamentos e para o apoio e capacitação a equipe pedagógica e administrativa.

Além disso, por melhor que seja a estrutura física e tecnológica, sozinha ela não consegue realizar nenhum projeto educacional, necessitando de um intenso investimento no treinamento dos docentes para o domínio técnico e pedagógico do processo.

Para que as novas tecnologias educacionais não sejam vista apenas como modismo, mas sim como importantes ferramentas transformadoras e inovadoras do conhecimento são necessárias uma reflexão e conscientização de uma nova perspectiva filosófica.

Para Edith Litwin (2001) a nova escola, na sociedade perdeu o papel hegemônico na transmissão e distribuição do conhecimento. Os meios de comunicação especificamente o rádio e a televisão estão ao alcance da maioria da população levando de forma interativa e atrativa informação abundante e variada. O exemplo disso são as crianças e jovens de regiões mais desenvolvidas que interagem diariamente com os novos sistemas de comunicação como a televisão os jogos eletrônicos e outros, socializando-se de forma natural com seus códigos, formas cognitivas e valores. Quando chegam a escola trazem suas concepções ideológicas sobre os diferentes campos da realidade.

Diante dessa situação a escola vê a necessidade de incorporar as TICs como conteúdo de ensino reconhecendo as concepções que as crianças tem em relação aos meios tecnológicos com o objetivo de elaborar e desenvolver práticas pedagógicas que traga uma reflexão sobre o conhecimento e os usos tecnológicos.

Partindo do pressuposto que essa realidade não é de responsabilidade exclusiva da escola, o estado tem um papel intransferível de garantir a toda população independente de idade, sexo, condição social ou outra condição o acesso as informações essenciais para manipular as novas tecnologias. (Litwin, 2001)

3 DESAFIOS E AVANÇOS PARA A ADEQUAÇÃO DA TECNOLOGIA

Sancho (1998) argumenta que existe um caminho longo a percorrer para transformar as situações de ensino em uma incorporação de tecnologias diversificadas de informação e comunicação, visto que a tipologia de ensino dominante nas escolas é centrada no professor, embora existam muitas pessoas interessadas em uma nova maneira de fazer educação, que veem na tecnologia uma oportunidade de repensar e assim melhorar o sistema educacional.

O II Congresso Europeu sobre Tecnologia da Informação em Educação e Cidadania (<http://web.udg.es/tiec>) vislumbra uma triste realidade, que os educadores sedentos por renovar e melhorar a educação com o uso das TIC vivenciam ao sentirem-se prisioneiros das estruturas administrativas e organizativas.

No entanto as organizações internacionais (UNESCO, Comissão Europeia entre outras) advertem sobre a importância de formar crianças e jovens para a sociedade do conhecimento onde eles sejam capazes de pensar de maneira crítica, de serem autônomos com habilidades de resolver problemas, comunicar-se com facilidade utilizando de forma ativa as TIC. (Sancho e Hernández e Cols) É nesse ponto que se observa os primeiros obstáculos, visto que para uma educação voltada a formar esse tipo de cidadão requereria profissionais capacitados com grande autonomia e critério profissional, além de escolas com bons equipamentos, currículos atualizados, capazes de se conectar as necessidades dos alunos, não podendo esquecer-se de um sistema de avaliação mais autêntico onde se identifique o que realmente foi assimilado pelo indivíduo.

Kenski (2009, pág. 45) diz que existem outros fatores que podem influenciar o processo de ensino aprendizagem com a utilização dos meios tec-

nológicos, são eles: o número de alunos da turma, o espaço físico, a capacitação docente e a metodologia utilizada em sala

Para que as praticas de informação e o processo de ensinar seja bem sucedido com base nas tecnologias de informação e comunicação é necessário dispor de um ambiente com recursos como quadros, retroprojetores, imagens impressas e computador com projetador de imagem. (CARVALHO, 2010, PÁG. 6)

Mercado (2002) Devido a todos esses desafios os professores devem ter uma participação ativa no processo de introdução das Novas Tecnologias e só podem fazer se estiverem adequadamente preparados, buscando a integração da disciplina e envolvendo os alunos em sua construção.

3.1 PREPARAÇÃO DOS PROFESSORES PARA AS NOVAS TECNOLOGIAS

Com tantas mudanças nos processos educativos, faz-se necessário uma constante renovação de saberes para os profissionais da educação, segundo Edith Litwin (2001) o conceito de analfabeto não abrange apenas o não saber ler, escrever e a resolução das operações matemáticas básicas, mas se expande também a não ter capacidade de resolver os problemas cotidianos e a não conseguir adaptar-se a diferentes situações.

Partindo dessa perspectiva Edith Litwin afirma que a capacitação e formação docente de maneira geral não deve apenas conter a formação científico técnica, e o desenvolvimento de aptidões apropriadas a permitir a adaptação e permanência no mercado de trabalho, mas à formação de cidadãos críticos e reflexivos para poder se sobrepor aos mitos e crenças que formam suas percepções e experiências. Desse modo, o novo analfabeto é aquele que não é capaz de aprender a aprender ou que não sabe habituar-se às mudanças, além de não conseguir reconsiderar seus próprios erros e refletir sobre suas próprias crenças.

A integração da tecnologia no sistema educacional exige que os professores quebrem paradigmas antigos, no que diz respeito a interdisciplinaridade e impõem uma participação eficiente

no modelo e na produção de profissionais em âmbito de especialização diferentes e ligados à pesquisa aplicada. Professor isolado desenvolve disciplinas isoladas e o novo modelo educacional pede práticas de ensino inovadoras colaborativas em parceria com as novas tecnologias de informação e comunicação, fazendo uso de artifícios como a televisão o rádio, o computador, os aplicativos entre outros, em benefício de uma aprendizagem dinâmica e eficiente.

4 O ENSINO DE LÍGUA ESTRANGEIRA E TECNOLOGIA

Donnini (2010) O ensino de línguas estrangeiras só foi instituído oficialmente no currículo escolar em 1855, e tinha como objetivo possibilitar aos alunos a facilidade de acesso aos textos literários através do enfoque da gramática e tradução das línguas estudadas, sem nenhuma preocupação com o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas ouvir, falar, ler e escrever. A partir desse momento foram surgindo nas escolas várias metodologias para a aquisição de idiomas, desde os métodos totalmente ecléticos a enfoques metodológicos sistemáticos.

Segundo Nicholls, cada abordagem que surgia sempre complementava algo que a outra não possuía, portanto era necessário que o docente analisasse, comparasse e avaliasse as principais delas para tomar uma decisão segura com relação à metodologia a ser adotada em sala.

Precisamos criar hoje o passado de amanhã.
(Oscar Niemeyer)

Entender o passado facilita a compreensão das dificuldades enfrentadas no presente, principalmente quando se refere a técnicas de ensino em conjunto com tecnologias. Segundo Moraes a introdução das novas tecnologias na escola no processo de ensino-aprendizagem transforma as relações aluno-professor, professor-corpo técnico, corpo técnico, corpo administrativo, surgindo uma nova escola harmonizada com as necessidades impostas pela era da informação. Partindo desse pressuposto se busca incorporar ao ensino da língua inglesa abordagens com base tecnológica buscando desenvolver uma prática mais interativa e dinâmica.

Mercado (2002) Contudo para explorar bem o largo potencial da informática nas situações de ensino aprendizagem de uma língua é preciso arquitetar a aprendizagem como um processo individual oriunda de motivações particulares, selecionar softwares que desafiem a inteligência do aprendiz, fazendo usar seu raciocínio e conhecimentos anteriores para atingir seus objetivos, devido a isso os resultados dependem do uso que se faz da tecnologia, pois ela por si só não trará nenhum benefício a educação muito menos a aquisição de um idioma.

É possível desenvolver atividades educativas em uniformidade com as tecnologias utilizando sites disponíveis na web com conteúdo gratuito e com ênfase nas habilidades comunicativas para explorar de maneira interativa o aprendizado como, por exemplo, o (lyricstraining.com) que aborda o listening e o writing, através de um game com música onde o aluno necessita ouvir e completar o trecho com a palavra correta, dessa maneira se pode encontrar outros sites com abordagens nas demais habilidades para trabalhar o conteúdo de forma expansiva, interativa e tecnológica. A disponibilidade e inserção dessas novas tecnologias trazem vários benefícios para o processo de ensino aprendizagem da língua estrangeira decentralizando a figura do professor e formando alunos autônomos em seus estudos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo conclui-se que as novas tecnologias de informação e comunicação vêm transformando-se ao longo do tempo e ocupando um significativo espaço em todas as áreas e segmentos, não diferentemente no campo educacional, onde tornou-se uma ferramenta poderosa e inclusiva.

Desafiando as escolas a pensar em investimentos de ordem financeira para adequar sua estrutura física com a instalação de computadores, Datashow, lousa interativa e outros equipamentos, sua estrutura administrativa com a contratação de profissionais qualificados ao uso tecnológico e sua estrutura pedagógica com a capacitação continuada docente além de promover a interdisciplinaridade escolar visando um ensino coeso e eficaz.

O estudo discutiu também sobre as vantagens do uso dos recursos tecnológicos ao pro-

cesso de ensino aprendizagem de um idioma no que discerne sobre a facilidade de imersão a nova língua através de sites com conteúdo gratuitos, aplicativos e até redes sociais onde possibilitam a interatividade com estrangeiros detentores da língua alvo. Descentralizando o papel do professor como fonte possuidora do saber, e am-

pliando o conhecimento ao indivíduo fazendo-o apropriar-se das informações. A presença das TICs dinamizou e desafiou o processo de ensino aprendizagem, nas escolas ao romper com as barreiras limitadoras anteriormente existentes na educação, além de garantir de forma visível sua presença neste cenário.

REFERÊNCIAS

KENSKI, V.M. (2009). ' **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação**'. – campinas, SP: Papirus, 2007. – (Coleção Papirus Educação).

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. **Tecnologias que educam: ensinar e aprender com tecnologias da informação e comunicação**/ Fábio Câmara Araújo de Carvalho, Gregorio Bittar Ivanoff. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, agosto 2010.

SANCHO, Juana Maria. HERNÁNDEZ, Fernando. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

NICHOLLS, Susan Mary. **Aspectos pedagógicos e metodológicos do ensino de inglês**. – Maceió: EDUFAL, 2001. 128p.

MERCADO (org.), Luís Paulo Leopoldo. **Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática**. – Maceió: EDUFAL, 2002. 210 p.

LITWIN, Edith. **Tecnologia educacional política, histórias e propostas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. Ed. Artmed, 2001.

Recebido em: 11 de Janeiro de 2018
Avaliado em: 23 de Fevereiro de 2018
Aceito em: 12 de Março de 2018
